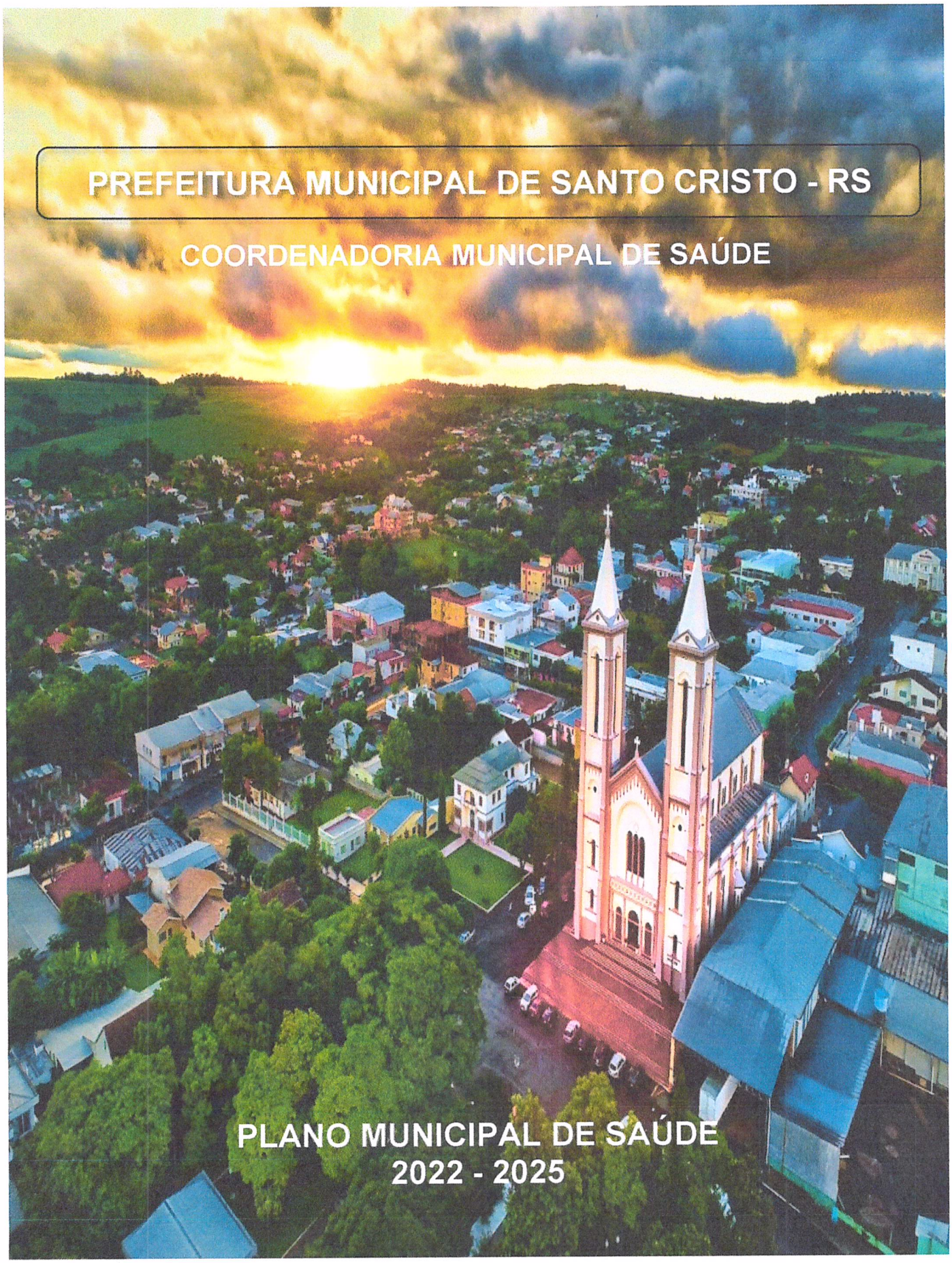


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO CRISTO - RS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022 - 2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....3
1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....4
2. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO.....5
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....7
4. ASPECTOS EDUCACIONAIS.....8
5. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS.....11
5.1. HABITAÇÃO.....12
5.2. SANEAMENTO.....12
6. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.....14
7. ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....19
8. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE.....19
8.1. COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....19
8.2. SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL.....20
8.3. GESTÃO E POLÍTICA DE SAÚDE.....20
8.4. ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE.....20
8.5. COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....21
8.6. HORÁRIO DE ATENDIMENTO.....22
8.7. RELAÇÃO DE CARGOS DOS FUNCIONÁRIOS DA COORDENADORIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....22
8.8. FROTA DE VEÍCULOS.....23
8.9. RELAÇÃO DE VEÍCULOS.....24
9. DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS.....24
9.1. FISIOTERAPIA.....24
9.2. FONOAUDIOLOGIA.....25
9.3. PSICOLOGIA.....25
9.4. NUTRIÇÃO.....25
9.5. ACADEMIAS DE SAÚDE.....25
9.6. HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO CRISTO.....27
9.7. LABORATÓRIOS.....27
10. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....27
10.1. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.....28
11. PROJEÇÃO FINANCEIRA.....28
12. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS.....34
13. AVALIAÇÃO.....54

INTRODUÇÃO

O município de Santo Cristo faz parte da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde que possui sua sede no município de Santa Rosa e abrange 22 municípios da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Considerando os princípios do SUS de universalidade, de acesso e de integralidade da ação, é necessário que sejam planejadas e organizadas as ações administrativas da Coordenadoria Municipal de Saúde, como também que os gestores incentivem os profissionais e ou responsáveis pela saúde da população a desenvolverem campanhas e atividades educativas possibilitando cada vez mais a melhoria das condições dos usuários do SUS.

É importante também buscar um atendimento de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade a fim de melhorar os indicadores de saúde existentes atualmente. É imprescindível projetar o futuro através de um planejamento que defina metas e estratégias para atingi-las, principalmente ampliando as responsabilidades do município na atenção básica, no estabelecimento de um processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e a busca de uma maior equidade, criando mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do SUS.

O Plano Municipal de Saúde assim como a Programação Anual de Saúde (PAS), faz parte dos instrumentos de gestão e a Coordenadoria Municipal de Saúde (CMS) tem atribuição de coordenar e executar a Política Municipal de Saúde a partir dos princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A elaboração do plano teve início do mês de julho de dois mil e vinte e um, quando realizamos a Conferência Municipal de Saúde, através de Reunião Ampliada do Conselho Municipal de Saúde, com a participação dos integrantes do Conselho e dos Agentes Comunitários de Saúde, onde foram identificados as necessidades e demandas da população.

Este trabalho foi construído a partir de um questionário aplicado pelos agentes comunitários de saúde em suas visitas domiciliares em suas áreas de abrangência; pelos meios de comunicação através das duas rádios locais e dois pontos de pesquisa nas Unidades Básicas de Saúde com a equipe de gestão, trabalhadores e população.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) da Administração Municipal de 2022 a 2025, tem por objetivos:

- Implementar e organizar ações em saúde, buscar atendimento à população

através de serviços qualificados e humanizados, visando satisfação e resolutividade junto ao sistema;

- Organizar as ações administrativas da Coordenadoria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos, conforme metas pactuadas nas demais esferas de governo;
- Incentivar os profissionais, gestores da área de saúde, a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos, atividades e ações educativas de acordo com a realidade local;
- Adequar a organização do sistema de saúde, às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar e se relacionar.

1. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A origem do nome Santo Cristo remonta às épocas áureas das reduções jesuítas, quando, os índios vinham colher erva-mate nas margens do rio, que era vendida, em Buenos Aires. Existia uma redução que servia de acampamento aos índios que trabalhavam na colheita dos ervais e a qual os padres Jesuítas chamavam de Santo Cristo. Os primeiros habitantes do lugar foram os índios Guaranis.

Em 1910 a Companhia Colonizadora Rio-Grandense adquiriu esta gleba de terra, iniciando a colonização. Denominava-se Colônia Boa Vista, e tinha Santo Cristo por sede, que pertencia ao município de Santo Ângelo e compunha-se de 1.222 lotes rurais de 25 hectares.

O primeiro morador de Santo Cristo foi Johan Kuhn. A família morou oito meses sozinha nessa comunidade, logo acima da cascata do Rio Monjolo, onde os primeiros colonizadores ergueram suas barracas.

Até quatorze de julho, atual Santa Rosa, existia uma picada provisória, por onde passavam os "intrusos" com destino ao Rio Uruguai.

Os colonos defendiam a organização de colônias étnicas e religiosas homogêneas, e as lideranças da igreja católica vinculadas a migração reforçavam esta ideia. Assim, os colonos que se instalaram em Santo Cristo foram selecionados, todos alemães e católicos, que idealizaram ter um pedaço de terra para trabalhar e manter a identidade cultural e religiosa. A organização do trabalho centrava-se na produção de subsistência e alguma cultura voltada à comercialização. A igreja católica foi uma presença fundamental na

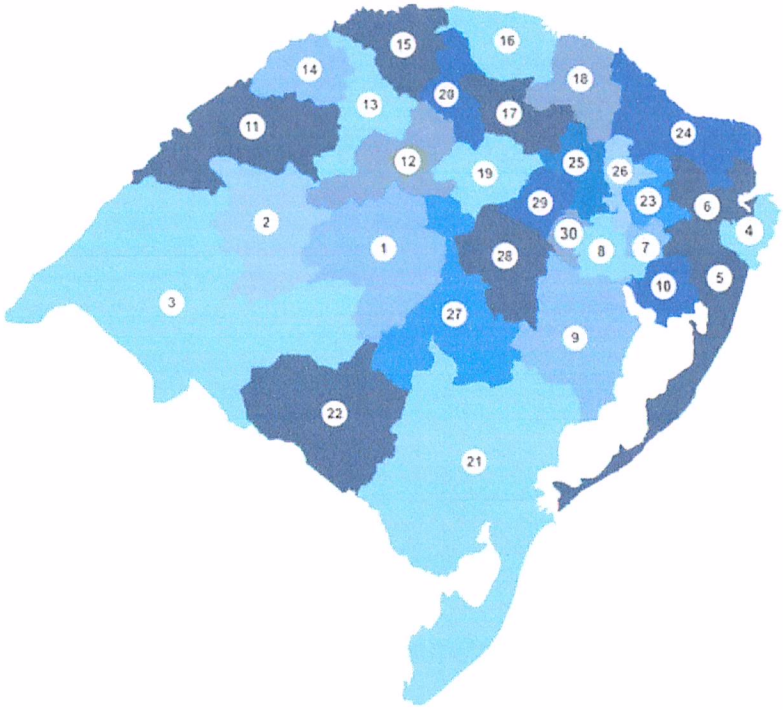
organização sócio cultural da comunidade.

Com a emancipação de Santa Rosa, em 10 de agosto de 1931, Santo Cristo passou a constituir o 4º distrito desse município. Em 31 de março de 1938, o povoado passou a categoria Vila. Com o desenvolvimento da Vila, em 20 de dezembro de 1953, foi feito uma consulta plebiscitária para sua emancipação. O resultado foi de 1.487 votos favoráveis e 43 contrários. Santo Cristo passou a ser município pela Lei nº 2.602 de 28 de janeiro de 1955.

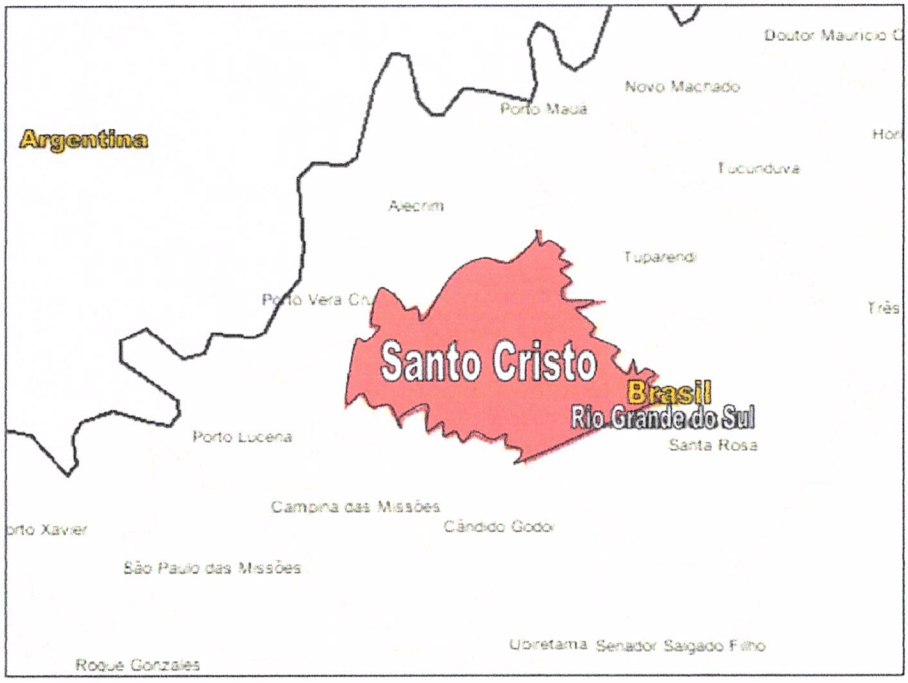


2. DADOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Conforme o censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 a população de Santo Cristo-RS é de 14.378 habitantes, tendo estimativa em 2020 de 14.216 habitantes, sendo 7085 homens e 7131 mulheres. Pertence a 14º Coordenadoria de Saúde Fronteira Noroeste e a Macroregião Missioneira.

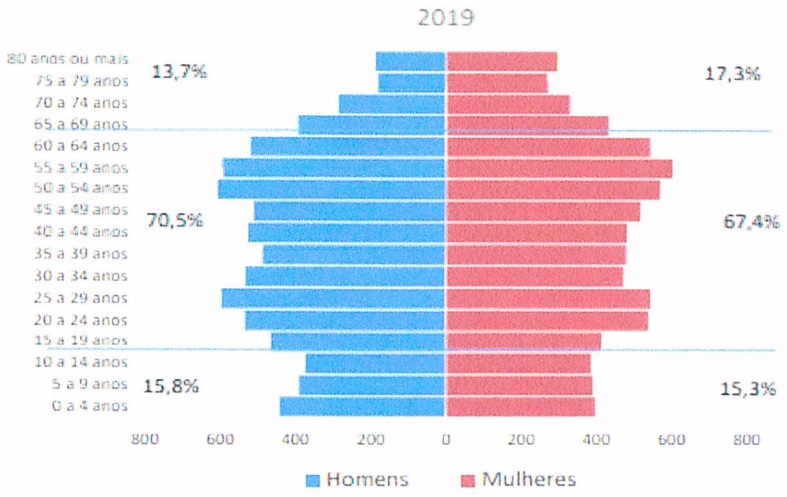


O Município tem a área de 366,88 km² de extensão, fica a uma distância de 544 km da capital do Estado (Porto Alegre), sua densidade demográfica é de 39,19 hab/km², tendo por limites municipais e aspectos geográficos 4 distritos: Sede, Vila Sírio,Vila Laranjeira, Vila Bom Principio Baixo. Tem como limites: ao norte o município de Alecrim , ao sul o município de Cândido Godói, a leste o município de Santa Rosa e Tuparendi, e ao oeste o município de Porto Lucena e Porto Vera Cruz. O acesso se dá pelas rodovias BR 298 e RS 472.



3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Em anexo segue o gráfico referente a população residente, por grupos de idade e o sexo. Que mostra uma população de pouca diferença entre ambos os sexos (FONTE: SEBRAE).



No gráfico seguinte, observa-se os indicadores de expectativa de vida ao nascer, envelhecimento, razão de dependência, mortalidade infantil e a evolução da população (FONTE: SEBRAE).



4. ASPECTOS EDUCACIONAIS

O Município conta hoje com 8 escolas municipais, sendo 3 de educação infantil e 5 de ensino fundamental. Possui também 2 escolas estaduais, e 2 escolas particulares de educação infantil.

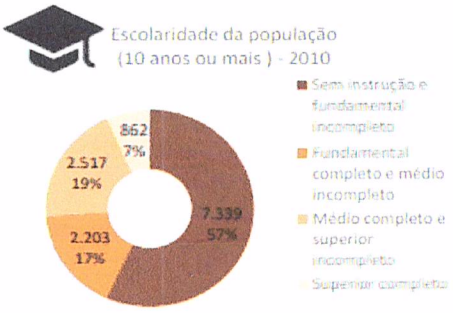
O número de alunos matriculados hoje no município é de 2440 e todos fazem parte do PSE (Programa Saúde na Escola) e Crescer Saudável que são programas do governo Federal.

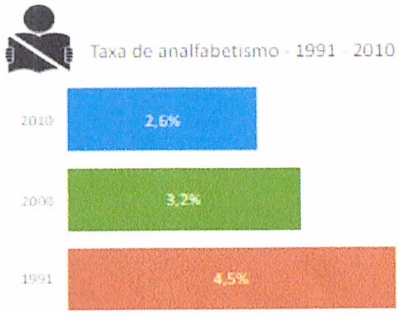
ESCOLAS MUNICIPAIS	Escola Paulo Freire - 483 alunos	Educação Infantil 4 e 5 anos
		Ensino Fundamental 1° ao 9° ano
	Escola Mainardo Pedro Boelhouwer - 475 alunos	Educação Infantil 4 e 5 anos
		Ensino Fundamental 1° ao 9° ano
	Escola São Sebastião - 88 alunos	Educação Infantil 4 e 5 anos
		Ensino Fundamental 1° ao 9° ano
	Escola Rio Branco - 106 alunos	Educação Infantil 4 e 5 anos
		Ensino Fundamental 1° ao 5° ano

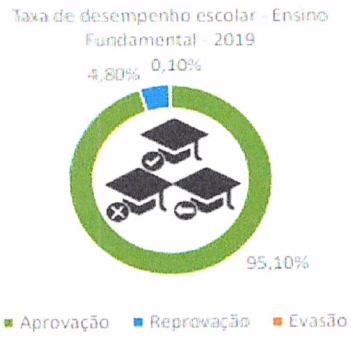
	Escola Santa Maria - 88 alunos	Educação Infantil 0 a 5 anos
		Ensino Fundamental 1° ao 5° ano
	EMEI Padre Adolfo Gallas - 71 alunos	Educação Infantil 4 e 5 anos
	EMEI Cládis Maria Donadell de Wallau - 150 alunos	Educação Infantil 0 a 3 anos
	EMEI Professor Leopoldo Ames - 146 alunos	Educação Infantil 0 a 3 anos
ESCOLAS ESTADUAIS	Escola Leopoldo Ost - 638 alunos	Ensino Fundamental 1° ao 9º ano - 345 alunos
		Ensino Médio 1° ao 3° ano - 293 alunos
	Escola Santa Terezinha - 49 alunos	Ensino Fundamental 1° ao 9º
ESCOLAS PARTICULARES	Anjinho Da Guarda - 95 alunos	Educação Infantil 0 a 5 anos
	Bem-Me-Quer - 51 alunos	Educação Infantil 0 a 5 anos

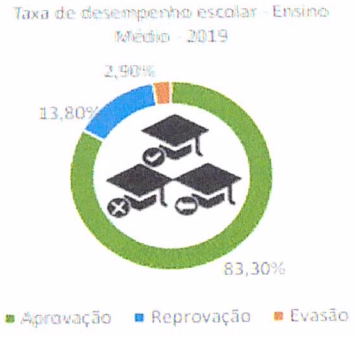
Nossa taxa de analfabetismo é de 2,6% de pessoas com 15 anos ou mais.

Abaixo segue o gráfico com alguns índices (FONTE: SEBRAE E IBGE).









Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

99,8 %

Comparando a outros municípios

No país
5570°
1°
134°

No Estado
497°
1°
43°

Na região geográfica imediata
12°
1°
4°

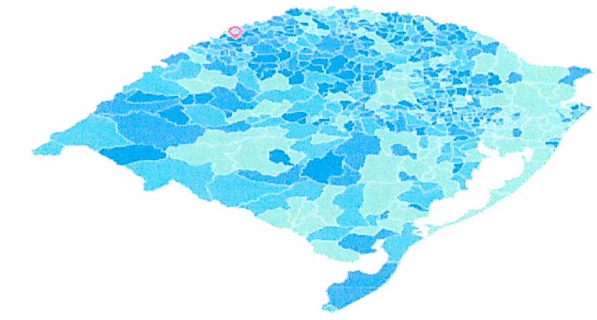
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

6,8

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]

5,6

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Legenda

até 97,2 % | até 98,20 % | até 99 % | mais que 99

5. ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

O município de Santo Cristo tem uma economia baseada em sua maioria na agropecuária, no comércio, na indústria e serviços diversos. Na agricultura, baseia-se na produção de soja, milho e trigo. Segundo um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente à produção agrícola dos 497 municípios gaúchos, os dados apresentados pela pesquisa são sobre a produção de 2019 e mostraram que a cidade de Santo Cristo é a maior produtora de leite e suínos do Rio Grande do Sul. Como a produção local é essencialmente agrícola, o resultado dessa pesquisa mostra como o setor impacta positivamente na economia, assegurando o sustento das famílias dos agricultores e a sua permanência no interior.

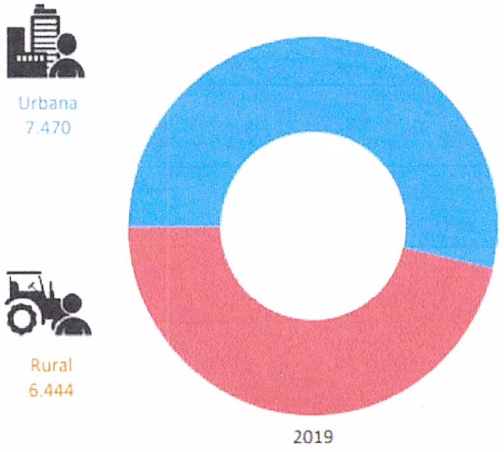
Confirmando os dados da Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2020, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do governo do Estado, a suinocultura aparece com mais de 138 mil cabeças. O município que aparece na segunda colocação possui 90 mil cabeças de suínos. Já as matrizes contabilizam mais de 22 mil, uma diferença maior que quatro mil em relação ao segundo colocado no ranking. Santo Cristo possui 15 unidades de produção de leitões (UPL), além de 34 granjas de terminação ou engorda. O setor também não para de crescer, pois conta com granjas que estão em fase de conclusão e ampliação de suas instalações.

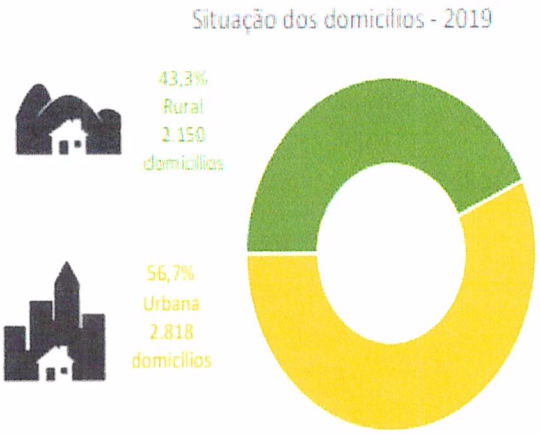
Segundo os dados do IBGE, são produzidos 142 mil litros de leite por dia e 52,1 milhões de litros ao ano, mais de 600 mil litros a mais que o segundo colocado. Isso demonstra o impacto da produção local e a boa posição de Santo Cristo em relação aos outros municípios produtores de suínos e leite. Outro aspecto importante é a produtividade do rebanho, que possui o quinto maior conjunto de vacas ordenhadas, totalizando 11.473 animais. De acordo com dados municipais, a atividade leiteira é realizada por cerca de 400 famílias.

Abriga, ainda, a matriz de grandes empresas de atuação comercial e industrial. Na industria destaca-se o setor metalúrgico e têxtil. Também destacam-se as agro industrias de embutidos, padarias, confeitarias e abatedouros. O turismo, com parque aquático de grande circulação e, ainda, hotel-fazenda, com estrutura de expressão para o mercado de turismo rural.

5.1. HABITAÇÃO

O município possui 4968 domicílios recenseados (2818 na área urbana, e 2150 na área rural) (SEBRAE - 2019). Os dados consultados a cerca do crescimento do número de construções prediais nos últimos anos são insuficientes e incompletos, não permitindo avaliar com segurança a taxa e crescimento.





5.2. SANEAMENTO

O Sistema de abastecimento de água na cidade de Santo Cristo foi concebido na década de 50. O sistema de abastecimento de água da área urbana do município é de responsabilidade da Corsan, sendo que possui sistema de cloração e fluoretação segundo os padrões da Legislação vigente. O abastecimento de água no interior é realizado pela Prefeitura Municipal e por Associações de Moradores, com a captação e distribuição da água com tratamento (cloração) em algumas localidades, são elas: Bom Princípio Baixo, Vila Sirio, Dona Belinha, Vila Laranjeira, Linha Vênus, Linha das Antas (abastece as comunidades de Linha das Antas, Rolador Alto e Três Lajeados) e Linha Salto. Nas demais localidades há apenas captação e distribuição.

A gestão tem interesse na ampliação do tratamento da água na área rural. Hoje a porcentagem da população com água encanada em Santo Cristo:

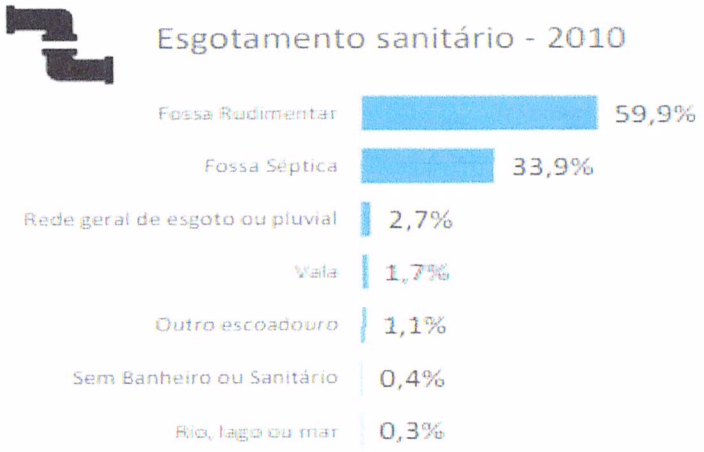
-População urbana: 99,8%.

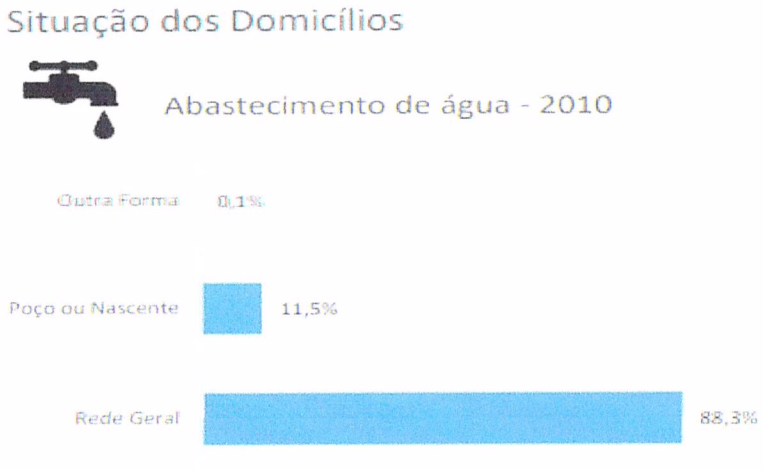
-População rural: 96,4%.

A coleta e destino dos resíduos sólidos urbanos no município é realizada através da

contratação de Serviço Terceirizado, atendendo 100% da população urbana e em torno de 80% da população rural. Ocorre a separação com coleta em dias alternados, dos resíduos recicláveis e não recicláveis os quais são encaminhados para o aterro sanitário localizado na cidade de Giruá.

A cidade possui um sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários precário. Algumas ruas possuem esgoto pluvial que funciona com sistema misto, canalizando os despejos nos cursos d'água principais que cortam a zona urbana. Ainda tem um projeto de saneamento básico para rede de esgotos e a central de triagem e destino dos resíduos sólidos já foi construida e está em fase de aquisição de equipamentos para iniciar seu funcionamento.





Dados atualizados até Maio de 2020 (FONTE: SEBRAE).

6. DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Número de nascidos vivos por residência da mãe:

ANO	VALOR
2017	151
2018	188
2019	171
2020	140

Fonte: Portal BI Publico

Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2013	69,66%	72,03%
2014	75,16%	72,86%
2015	73,10%	74,09%
2016	81,58	74,82%

Fonte: Portal BI Publico

Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos), pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias):

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	26	360,75
2018	27	329,91
2019	30	346,44
2020	17	346,44
2021	13	346,44

Fonte: Portal BI Publico

Taxa de mortalidade infantil

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	6,62	9,99
2018	15,96	9,75
2019	5,85	9,75
2020	0	-
2021	0	-

Fonte: Portal BI Publico

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Pentavalente, Pneumocócica, 10-valente, Poliomelite e Triplice Viral):

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	25%	75,00%
2018	100%	75,00%
2019	75%	75,00%
2020	100%	75,00%
2021	25%	75,00%

Fonte: Portal BI Publico

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	0	1,633
2018	1	1,787
2019	2	1,782
2020	0	-
2021	0	-

Fonte: Portal BI Publico

Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	0,21	0,55
2018	0,4	0,55
2019	0,4	0,44
2020	0,18	0,44
2021	0,02	0,44

Fonte: Portal BI Publico

Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	0,51	0,38
2018	0,44	0,38
2019	0,3	0,35
2020	0,19	0,35
2021	0,03	0,35

Fonte: Portal BI Publico

Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	19,87%	42,00%
2018	15,43%	42,00%
2019	16,96%	38,00%
2020	18,57%	38,00%
2021	15,38%	38,00%

Fonte: Portal BI Publico

Proporção de gravidez na adolescência entre 10 a 19 anos:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	5,30%	14,00%
2018	8,51%	13,75%
2019	5,85%	11,85%
2020	5,71%	11,85%
2021	3,30%	11,85%

Fonte: Portal BI Publico

Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica:

ANO	VALOR	META ESTADUAL
2017	100%	74,00%
2018	100%	77,60%
2019	100%	77,60%
2020	96,79	77,60%
2021	-	-

Fonte: Portal BI Publico

Principais causas de internação:

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021 (até 30 de abril)
Doenças Infecciosas e Parasitárias	44	29	33	25	82
Neoplasias	24	23	33	21	36
Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	36	36	32	19	24
Transtornos mentais e comportamentais	6	4	7	13	12

Doenças do Sistema Nervoso	11	12	31	13	15
Doenças do Aparelho Circulatório	48	43	52	57	22
Doenças do Aparelho Respiratório	86	66	66	44	33
Doenças do Aparelho Digestivo	88	73	86	72	41
Doenças do Sist. Osteomolecular e Tec. conjuntivo	3	15	6	14	10
Doenças do Aparelho Geniturinário	16	31	17	19	22
Gravidez, Parto e Puerpério	39	49	37	39	37
Afecções originadas no período Perintal	3	3	5	3	4
Mal formação cong., deformidades e anomalias cromossômicas	2	2	5	3	2
Lesões por envenenamento e causas externas	20	23	29	48	33
Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/05/2021

Mortalidade por grupo de causas:

Capítulo CID-10	**2017**	**2018**	**2019**
Doenças Infecciosas e Parasitárias	5	2	1
Neoplasias	24	30	22
Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	15	17	6
Transtornos mentais e comportamentais	1	1	1
Doenças do Sistema Nervoso	3	1	2
Doenças do Aparelho Circulatório	34	50	42
Doenças do Aparelho Respiratório	19	7	14
Doenças do Aparelho Digestivo	4	3	4

Doenças do Sistema Osteomolecular e Tecidos conjuntivo	0	1	0
Doenças do Aparelho Geniturinário	1	1	2
Gravidez, Parto e Puerpério	0	0	1
Afecções originadas no período Perinatal	0	0	1
Mal formação congenita., deformidades e anomalias cromossômicas	0	2	0
Lesões por envenenamento e causas externas	0	0	0
Causas externas de morbidade e mortalidade	8	6	9

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 26/05/2021

7. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Como já foi mencionado no histórico, o município possui desde os primeiros tempos uma organização social de seu povo muito organizada e destacada. Diversas entidades e organizações surgiram ao longo da história e se mantém até hoje. Entre Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Servidores Municipais, Cooperativa dos Agricultores de Santo Cristo, Emater, Pastoral da Criança, Idoso e Saúde, AA e Alanon, Associação de Moradores, ACI, Clubes de mães, Clubes do Lar, Grupos de Idosos, Grupo PPDs, Fundec – Fundo de desenvolvimento Comunitário, Associação dos Aposentados e Grupos da Terceira Idade. As Igrejas são muito bem organizadas e possuem diversos movimentos, pastorais sociais que trabalham junto com povo. As comunidades do interior e cidade encontram-se organizadas em suas igrejas e clubes sociais.

8. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

8.1. Coordenadoria Municipal de Saúde

A Coordenadoria Municipal de Saúde foi instituída através da Lei Municipal nº 3.860 de 11 janeiro de 2017, com o objetivo de atender as necessidades da população nas referidas áreas. As atribuições básicas são a assistência médico-social de apoio às atividades comunitárias, auxílio aos necessitados, a reabilitação, recuperação e a melhoria das condições de vida dos grupos sociais mais necessitados.

8.2. Sistema de Saúde Municipal

Os serviços de saúde do município são administrados pela Coordenadoria Municipal de Saúde, órgão pertencente à Prefeitura Municipal, sujeito às deliberações do Conselho Municipal de Saúde. A direção e coordenação dos trabalhos são realizadas pelo Coordenador Municipal de Saúde.

8.3. Gestão e Política de Saúde

O município de Santo Cristo foi habilitado segundo a NOAS/2001 na Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada. O qual está habilitado à realização de ações e serviços de Vigilância Sanitária e Epidemiológica e de Assistência à saúde. O município de Santo Cristo conta hoje com 5 equipes de Estratégia de Saúde da Família, prestando atendimento à saúde da população do município, conta também com serviços terceirizados de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, academias de saúde com 4 educadores físicos.

Hoje o município dispõe de um sistema de saúde estruturado na rede básica com atendimentos em duas unidades sanitárias situadas na Zona Urbana, sendo uma delas a Unidade básica de Saúde da Sede que comporta três Equipes de Estratégia de Saúde da Família e mais o serviço de Odontologia que atendem a população da Zona Urbana. Já a outra é o Centro Municipal de Saúde onde funcionam duas Equipes de Estratégia de Saúde da Família, mais o serviço de Odontologia que atende a população da Zona Rural, além disso atua como referência no atendimento Administrativo, em Encaminhamentos para Especialidades, Farmácia Básica, Vigilância Sanitária e Sala de Vacinas.

8.4. Estrutura Física das Unidades de Saúde:

SALAS	POSTO SEDE	CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE
Recepção	1	1
Sala Espera	-	3
Farmácia	-	1
Reuniões	2	-
Ambulatório	1	1

Consultório Odontológico	1	1
Consultório Médico	3	2
Copa	1	1
Banheiro	3	6
Lavanderia	1	1
Vigilância Epidemiológica	-	1
Sala de Vacinas	-	1
Almoxarifado	2	2
Consultório de Enfermagem	6	4

8.5. Competências das Unidades Básicas de Saúde

Ao serviço de saúde no Posto de Saúde da Sede e Centro Municipal de Saúde, compete, conforme as competências da habilitação de cada profissional:

- Orientar a organização e execução dos serviços da unidade e de toda a Coordenadoria Municipal de Saúde no que se refere ao agendamento de consultas, horário de funcionamento, registros e outros aspectos que garantam o padrão de atendimento compatível com a programação dos objetivos;
- Auxiliar na realização de programas de saúde e ações de saúde coletiva;
- Manter arquivos de normas dos programas de saúde instituídos pelo município e/ou por outras esferas do governo;
- Zelar pelo bom funcionamento da unidade e de toda Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, inspecionando as instalações e os equipamentos e assegurando a provisão correta de materiais e medicamentos;
- Executar as atividades de vigilância em saúde;
- Manter e controlar os estoques de produtos, materiais e equipamentos;
- Aplicar vacinas, segundo o Programa Nacional de Imunizações;
- Realizar consultas médicas de clínica geral atendendo todas as faixas

etárias;

- Realizar consultas de enfermagem;
- Realizar palestras educativas com Médicos, Enfermeiras, Psicólogas, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Fiscal Sanitária, profissionais convidados de instituições públicas e privadas, além dos demais membros da Coordenadoria Municipal de Saúde;
- Programa de Saúde da mulher, coordenado por uma Enfermeira, com coleta citopatológica de colo uterino, exame clínico de mamas;
- Procedimentos ambulatoriais: teste do pezinho, verificação de Sinais Vitais, administração de medicamentos, realização de curativos, retirada de pontos, nebulizações, sondagem vesical, realização de HGT, coleta de material para a detecção da Tuberculose, testes rápidos de HIV, SIFILIS, Hepatite B e C, COVID-19 antígeno e anticorpo, e outros de demanda local;
- Visitas e curativos domiciliares;
- Orientações e acompanhamentos de grupos de pacientes já existentes e outros grupos permanentes de educação em saúde a serem criados, de acordo com a necessidade do Município.
- Atendimento odontológico coletivo e individual, com ênfase nas crianças em idade escolar.

8.6. Horário de atedimento:

De segundas às sextas feiras
Das 7:30h ás 11:30h e das 13:00h ás 17:00h.

8.7. Relação de cargos dos Funcionários da Coordenadoria Municipal de Saude:

CARGO	Qnt.	Carga Horária	Vínculo
Agente Administrativo	2	35 horas	Concursado
Chefe de Núcleo (Ref. E Cont. Ref., Apoio a Atenção Básica, Transporte, Almoxarifado, e de Enfermagem).	6	40 horas	CC

Coordenador de Saúde	1	40 horas	CC
Servente	2	40 horas	Concursado
Motorista	9	40 horas	Concursado
Médico	1	40 horas	Concursado
Médico	2	40 horas	Contratado
Médico	1	20 horas	Concursado
Medico	2	40 horas	Mais Médicos
Odontólogo	1	40 horas	Concursado
Odontólogo	2	20 horas	Concursado
Farmacêutico	1	40 horas	Concursado
Técnica enfermagem	7	40 horas	Concursado
Atendente enfermagem	4	40 horas	Concursado
Auxiliar de Enfermagem	1	40 horas	Concursado
Agentes de Saúde	25	40 horas	Concursado
Agentes de endemias	2	40 horas	Contratado
Agentes de endemias	5	40 horas	Concursado
Enfermeira	6	40 horas	Concursado
Fiscal sanitária	1	40 horas	Concursado
Auxiliar de Saúde Bucal	1	40 horas	Concursado

8.8 Frota de veículos

No que se refere a transportes dos usuários do SUS para atendimentos especializados, remoção de pacientes, transporte das Equipes de Saúde da Família e Equipe de Vigilância em Saúde o município dispõem de veículos com capacidade para 16 pacientes (uma van), 8 lugares (uma sprinter), 7 lugares (cinco spin), 3 ambulâncias e 6 veículos com capacidade para 5 pacientes.

8.9 Relação de veículos

Marca/modelo	Placa	Setor que está vinculado	Tipo de Combustível
VW/GOL 1.0L MC4	IYW3226	Coord. De Saúde	Gasolina
VW/GOL 1.0L MC4	IYW3234	Coord. De Saúde	Gasolina
FIAT STRADA ADVENTURI	IRJ-5087	Coord. De Saúde	Gasolina
FIAT STRADA ADVENTURI	IRJ-9659	Coord. De Saúde	Gasolina
FORD/KA SA	IYH 1512	Coord. De Saúde	Gasolina
FORD FIESTA	IVT3D85	Coord. De Saúde	Gasolina
VAN RENAULT/MASTER	IZZ8D87	Coord. De Saúde	Diesel S10
AMBULÂNCIA RENAULT/MASTER	ION-8763	Coord. De Saúde	Diesel comum
SPIN CHEVROLET	JAU1C37	Coord. De Saúde	Gasolina
SPIN CHEVROLET	JAU1C03	Coord. De Saúde	Gasolina
SPIN CHEVROLET	JAU1B83	Coord. De Saúde	Gasolina
SPIN CHEVROLET	JAU-1C29	Coord. De Saúde	Gasolina
SPIN CHEVROLET	JAU1C26	Coord. De Saúde	Gasolina
AMBULÂNCIA PEQUENA	IZV5G35	Coord. De Saúde	Gasolina
VAN SPRINTER	IVU-1836	Coord. De Saúde	Diesel S10
AMBULÂNCIA	IW0757	Coord. De Saúde	Diesel S10

9. DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS:

9.1. Fisioterapia:

O Município conta com duas Cínicas de Fisioterapia cadastradas no COFRON, Cinésio Clin e Bem Viver. Realizam ações individuais nas respectivas clínicas e também trabalham com: Intervenção junto à pessoa com deficiência; Realização de orientações, Atendimento e acompanhamento de exercícios terapêuticos para o bom desenvolvimento da mobilidade físico funcional; Orientações e grupos terapêuticos baseados nas terapias posturais; Realização de exercícios terapêuticos junto aos grupos populacionais específicos (gestantes, idosos, hipertensos, diabéticos, pessoas com deficiência, entre outros); Estimular a adoção de hábitos saudáveis de vida, evitando o sedentarismo e prevenindo ou controlando as doenças cronico-degenerativas (diabetes, hipertensão) e

obesidade, buscando o envelhecimento saudável; Dispomos também de um contrato de 100 horas mensais, com um fisioterapeuta que preta serviços a domicilio para pessoas que não tem condições de irem realizar seu tratamento nas clínicas.

9.2. Fonoaudiologia:

O Município possui um contrato com uma profissional Fonoaudiologa a qual atende um total de 60 consultas mensais. Realiza esse atendimento nos consultórios ao lado do Hospital de Caridade de Santo Cristo, todas as quartas-feiras, durante todo o dia, com agendamento prévio realizado pela própria profissional.

9.3. **Psicologia**:

O Município conta com sete profissionais Psicólogas, sendo que seis estão cadastradas no COFRON e duas atendem em clínicas particulares. As mesmas prestam atendimentos individuais e coletivos a população em geral nas suas respectivas clínicas e participam de grupos organizados pela Coordenadoria de Saúde.

9.4. Nutrição:

O Município conta com uma profissional nutricionista cadastrada no COFRON, atendendo todas as quintas-feiras durante o dia todo e nas sextas-feiras no turno da manhã, com agendamento prévio realizado pela própria profissional.

9.5. **Academias de saúde:**

O município conta com quatro Educadores Físicos, que atuam nas academias de saúde, "Saúde em Movimento", as quais estão distribuídas nos bairros da cidade e nas comunidades do interior, elas vão até as localidades conforme cronograma já organizado pela Coordenadoria de Saúde e, todas as quintas-feiras, os Educadores Físicos realizam atividades com os profissionais da saúde após horário de expediente.

Segue cronograma de horários:

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Linha Guaraipo 09h	Ginásio dos Motoristas 8h Rolador Alto 8h30min. Linha Divisa 9h45min	Linha Laranjeira 8:30h Centro da Operária 8h30min Linha Doze de Maio 9h45min	Bom Principio Baixo 8h. Bom Principio Alto 9h15min	Linha Dona Belinha 09h45min
Tarde	Linha Larga 14h. Linha Taquaruçu 15h15min	Linha Vênus 14h. Centrinho Bairro Philippsen 14h30min. Rolador Baixo 15h15min.	Vila Sírio 14h.	Linha Alma 14h. Vila Klering 14h30min Linha Arnoldo 15h15min. Secretária Municipal de Saúde 17h.	Linha Salto 14h.

Uma das normas adotadas pela equipe, após o inicio da pandemia da COVID 19, que conta com profissionais de Educação Física, Psicologia e Nutrição, foi de ter algumas de suas atividades propostas ao ar livre. No local, são realizados exercícios terapêuticos, aeróbicos, orientações nutricionais, acolhimento psicológico, bem como palestras e danças circulares, todos com orientação profissional. A Dança Circular é uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) aonde este recurso terapêutico busca a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Por vezes são utilizados alguns materiais, aonde diariamente são higienizados com álcool antes da prática e é obrigatório o uso de máscara durante os exercícios.

Sabemos quanto os exercícios físicos são fundamentais para o equilíbrio físico e mental, por isso, trabalhamos muitos assuntos relevantes para ajudar em um todo na saúde tanto física quanto emocional dos participantes principalmente nesse momento de pandemia.

9.6. Hospital de Caridade de Santo Cristo:

O Hospital de Caridade de Santo Cristo é de natureza filantrópica, que atende Atenção Básica, Média e Alta Complexidade. Realiza atendimentos particulares, com plano de saúde público e privado e através de um contrato com a Coordenadoria Municipal de Saúde dispõe de atendimentos pelo SUS, sendo eles de Urgência e Emergência 24hrs, serviços e procedimentos Ambulatoriais, internações, serviços de Enfermagem, Raio-X e exames complementares, consultas/avaliações médicas e o serviço de SAMU.

O Hospital conta hoje com 56 leitos, sendo 41 disponibilizados para o SUS e 15 para atendimentos particulares e convênios. Dispõe de 84 profissionais colaboradores. Oferece as seguintes especialidades com atendimento via SUS: Medicina Clínica Geral, Anestesia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Nutricionista. Possui também algumas especialidades com atendimentos apenas particulares: Cardiologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Urologia, Oncologia, Mastologia, Cirurgia Plástica.

9.7. Laboratórios

Hoje o município possui dois laboratórios clínicos credenciados pelo SUS, sendo eles o Laborclin e o Laborit. Temos uma lista própria de exames laboratoriais que é autorizada pelo município, agendados pela Coordenadoria Municipal de Saúde.

Sendo assim, o estado repassa para o município um valor mensal de R$ 8.649,00, que o mesmo repassa para os laboratórios. Além disso, o município complementa esse valor com o quantitativo necessário de acordo com a demanda.

10. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei Municipal 1548 de 21 de agosto de 1991, sendo composto paritariamente por 28 membros, 14 representantes dos

prestadores de serviços e órgãos do governo e 14 representantes dos usuários.

No dia 8 de abril de 1997, sob Lei nº 2.264 altera a composição do Conselho Municipal, com o objetivo de atualizar o seu funcionamento e ampliar a representatividade, incluindo um número maior de entidades e modificando a forma de escolha dos usuários.

Foi encaminhado para Câmara de Vereadores Projeto de Lei para alterar a composição e mandato do Conselho, para se garantir sua legalidade.

O Conselho Municipal de Saúde tem como atividade fim, assessorar a administração com orientações, planejamento, julgamento e fiscalização, além de coordenar as ações integradas de saúde. A periodicidade das reuniões é mensal, sempre na última 4ª feira do mês, e são realizadas na sala de reuniões junto a Unidade de Saúde da Sede.

10.1. Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde foi criado em 21 de agosto de 1991, conforme Lei Municipal Nº 1.549. Funciona como uma unidade orçamentária dentro do orçamento da Coordenadoria Municipal de Saúde, possui uma conta própria no Banco do Brasil, onde mensalmente é repassado o percentual destinado, ou seja, 15% ou mais, dos recursos próprios. Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal de Saúde onde todos os gastos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

11. PROJEÇÃO FINANCEIRA 2022-2025

SANTO CRISTO - RS

PPA 2022 A 2025

Anexo I - Programas

Dados Financeiros

Programa: 0124 - GESTÃO DO SUS

Objetivo: Proporcionar assistência à saúde da população por meio de parcerias que ofereçam assistência médico hospitalar e com entidades ou profissionais que prestam serviços especializados na área da medicina, inexistentes nas unidades básicas de saúde do Município de Santo Cristo. Desenvolver ações que visem a prevenção de doenças. Formar grupos de apoio para orientar a população sobre saúde de um modo geral. Fortalecer as estruturas gerenciais do município com foco no planejamento, programação e supervisão. Criar processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação do cotidiano de práticas de saúde.

Indicadores do Programa	Unidades de Medida	Índice Recente	2022	2023	2024	2025
001- Numero de pacientes em atendimento de fisioterapia domiciliar		220	220	220	220	220
002- Número de exames laboratoriais realizados		16429	16430	16430	16430	16430
003- Número de pacientes que receberam prótese dentária		120	120	120	120	120
004- Percentual da população atendida por serviços realizados pelo Cofron		100	100	100	100	100

Tipo	Ação / Produto	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
			Valor / Meta Física				
0 - Op. Especial	001 - Subvenção Social à Hospitais		103.590,00	107.039,54	110.496,92	114.043,87	435.170,33
			1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
2 - Atividade	034 - Atendimento a Saúde da População- Recursos Vinculados		290.052,00	299.710,73	309.391,38	319.322,85	1.218.476,96
			1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
2 - Atividade	109 - Manutenção de Contratos com o Hospitais		1.294.875,00	1.337.994,33	1.381.211,55	1.425.548,44	5.439.629,32
			1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
		Contratos mantidos					

2 - Atividade	110 - Firmar Parceria com COFRON	512.770,50	529.845,75	546.959,77	564.517,18	2.154.093,20
		1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	Convênio mantido					
2 - Atividade	111 - Atendimento à Saúde da População ASPS	704.412,00	727.868,91	751.379,08	775.498,35	2.959.158,34
		1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	Atendimento mantido					
	Total	**2.905.699,50**	**3.002.459,26**	**3.099.438,70**		**3.198.930,69 12.206.528,15**

Programa: 0125 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivo: Adquirir medicamentos, insumos e correlatos, garantindo o abastecimento eficaz e de qualidade dos medicamentos da REMUNE. Ampliar a promoção do uso racional de medicamentos junto aos usuários, de modo individual e coletivo. Implementar uma comissão de farmácia e terapêutica onde se promova o uso racional de medicamentos. Estabelecer um diálogo com parcerias de competência quanto ao fornecimento de medicamentos sob ordem judicial.

Indicadores do Programa	Unidades de Medida	Índice Recente	2022	2023	2024	2025
001 - Percentual da População do Município atendida pelo programa		100	100	100	100	100
002 - número de pacientes que realizam controle de glicemia		1152	1160	1160	1160	1160

Tipo	Ação / Produto	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
			Valor / Meta Física				
2 - Atividade	112 - Assistência Farmacêutica a População		621.540,00	642.237,28	662.981,54	684.263,25	2.611.022,07
			1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
		Medicamentos adquiridos					
	Total		**621.540,00**	**642.237,28**	**662.981,54**	**684.263,25**	**2.611.022,07**

Programa: 0126 - ATENÇÃO PRIMÁRIA

Objetivo: Proporcionar a população a atenção primária no atendimento à saúde, controlando e prevenindo doenças, reduzindo as carências nutricionais. Desenvolver ações visando contribuir na orientação e melhorando a atenção primária à saúde da população.

Indicadores do Programa	Unidades de Medida	Índice Recente	2022	2023	2024	2025
001 - Percentual de famílias acompanhadas pelo esf		100	100	100	100	100
002 - Numero absoluto de mortalidade infantil		0	0	0	0	0
003 - Número absoluto de mortalidade materna		0	0	0	0	0
004 - Percentual de famílias acompanhadas no bolsa família		74	86	86	86	86
005 - Exames citopatológicos entre 25 a 64 anos da população feminina		0.18	0.33	0.33	0.33	0.33
006 - mamografia na população feminina entre 50 a 69 anos		0.19	0.62	0.62	0.62	0.62

Tipo	Ação / Produto	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
			Valor / Meta Física				
2 - Atividade	113 - Aquisição de Material Ambulatorial, Hospitalar, Odontologico e outros		93.231,00	96.335,59	99.447,23	102.639,48	391.653,30
		Materiais adquiridos	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
2 - Atividade	115 - Manutenção do Programa Saúde da Família- ESF e Agentes Comunitários de Saúde- ACS		2.071.800,00	2.140.790,94	2.209.938,48	2.280.877,51	8.703.406,93
		Programa mantido	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	Total		**2.165.031,00**	**2.237.126,53**	**2.309.385,71**	**2.383.516,99**	**9.095.060,23**

Programa: 0127 - ATENDIMENTO DE ALTA E MEDIA COMPLEXIDADE

Objetivo: Manter serviços e apoiar o atendimento de alta e média complexidade através do SAMU/SALVAR, contribuindo assim com um serviço de plantão para atendimento de pacientes de alta e média complexidade.

Indicadores do Programa	Unidades de Medida	Índice Recente	2022	2023	2024	2025
001 - Número de ambulâncias SAMU	UNIDADE	1	1	1	1	1

Tipo	Ação / Produto	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
			Valor / Meta Física				
2 - Atividade	119 - Manutenção da Ambulância SAMU/SALVAR		440.257,50	454.918,07	469.611,92	484.686,47	1.849.473,96
		Ambulância mantida	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	Total		**440.257,50**	**454.918,07**	**469.611,92**	**484.686,47**	**1.849.473,96**

Programa: 0128 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Proporcionar à população ações de conscientização e prevenção de doenças infecto contagiosas e epidemias. Promover campanhas de vacinação diversas. A vigilância em saúde abrange a vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador.

Indicadores do Programa	Unidades de Medida	Índice Recente	2022	2023	2024	2025
001- Percentual de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano		100	100	100	100	100
002- Percentual de cura nos casos novos de tuberculose bacilífera		100	100	100	100	100
003- Número absoluto de incidência de AIDS em menores de 05 anos		0	0	0	0	0
004- Percentual de realização de análise da qualidade da água quanto aos coliformes		77.92	95	95	95	95
005- Número de pontos estratégicos de pesquisa larvária monitoradas		12	12	12	12	12
006- Percentual de notificação de acidentes de trabalho atendidos pelas UBS		100	100	100	100	100
007- Número de ciclos que atingiram no mínimo de 80% de cobertura de imóveis		4	4	4	4	4
008- Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI)		80	80	80	80	80

Tipo	Ação / Produto	Unidade de Medida	2022	2023	2024	2025	Total
			Valor / Meta Física				
2 - Atividade	118 - Manutenção dos Programas de Vigilância em Saúde		310.770,00	321.118,64	331.490,77	342.131,62	1.305.511,03
		Programas mantidos	1,00	1,00	1,00	1,00	4,00
	Total		**310.770,00**	**321.118,64**	**331.490,77**	**342.131,62**	**1.305.511,03**

12. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS:

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Rede de Atenção à Saúde: Ampliar e qualificar a Rede de Atenção à Saúde municipal, articulando os diferentes níveis de atenção, incentivando a integração das ações e dos serviços de saúde a partir da atenção primária, fortalecendo a prevenção e a promoção, aprimorando o acesso e promovendo a equidade.							
OBJETIVO 01 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde (RAS).							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Manter cobertura populacional estimada pelas equipes de ESF	Cobertura populacional da área adscrita.	Garantir profissionais para equipes de ESF.	%	100	100	100	100
Ampliar/Manter cobertura populacional estimada de saúde bucal na AB	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Garantir profissionais para equipes de Saude Bucal	%	44,62	44,62	44,62	44,62
Ampliar a equipe de saúde bucal	Número de Equipes de Saúde Bucal a ser implantadas.	Contratar mais profissionais dentistas para equipes de Saúde Bucal	número	2	2	2	2
Manter a oferta de próteses dentárias aos usuários.	Manter convênio com Laboratório de próteses dentárias	Manter convênio com Laboratório de próteses dentárias	convênio	1	1	1	1
Manter as 5 equipes de Atenção Primária em Saúde que utilizam as consultorias do Telessaúde	Número de Equipes com Telessaúde	Orientar e capacitar as Equipes para fazerem uso dessa ferramenta de pesquisa.	Nº	5	5	5	5

Manter o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhar os beneficiários quanto aos pré-requisitos da saúde; Realizar políticas Inter setoriais; Intensificar as visitas domiciliares dos ACS; Realizar parceria com o CRAS;	%	85	85	85	85
Promover práticas Integrativas e Complementares nas Unidades Básicas	Número de Práticas Integrativas implementadas.	Organizar grupos nas comunidades para implementação das PICs	número	3	4	5	6
Manter o número de agentes comunitários de saúde.	Número de Agentes Comunitários de Saúde no município.	Manter o quadro de funcionários	número	25	25	25	25
Manter e ampliar o número de profissionais da equipe multidisciplinar	Número de profissionais da Equipe Multidisciplinar contratados	Realizar a contratação de mais profissionais da Equipe multidisciplinar	número	6	7	7	7
Manter o Programa de Saúde nas Escolas -PSE.	PSE implementado	Realizar trabalho educativo junto as Escolas Municipais e Estaduais	%	100	100	100	100
Trabalhar sobre Alimentação saudável no coletivo	Número de atividades desenvolvidas sobre alimentação saudável no coletivo.	Realizar ações educacionais sobre alimentação saudável nas Unidades Básicas, grupos na comunidade e escolas do municipio.	número	10	20	25	30
Ampliar/manter a Academia da Saúde	Número de Academias de Saúde cadastradas no programa do governo federal.	Realizar a adequação das academias existentes para futuro cadastramento junto ao Programa.	número	3	3	3	3
Manter grupos de atividade física nas Unidades Básicas e Academias ao Ar livre.	Número de grupos de atividade física.	Mobilizar a população através dos ACS sobre a importância da realização da atividade física regularmente.	número	14	16	18	20
Manter e ampliar os programas de hipertensão arterial, diabetes melitus,	Acompanhar pelo ESUS.	Realizar grupos específicos dentro de cada área de abrangência das ESF	%	100	100	100	100

cardiovasculares, dislipidemias, oncologia.							
Manter o programa de atenção a pacientes ostomizados	Acompanhar pelo ESUS.	Manter cadastros dos pacientes atualizados junto ao Programa	%	100	100	100	100
Manter o programa de cuidado da pessoa com deficiência.	Acompanhar pelo ESUS.	Manter cadastros dos pacientes atualizados junto ao Programa	%	100	100	100	100
Manter o Programa de controle do tabagismo	Manter o Programa de controle do tabagismo	Capacitar profissionais para manter grupos ativos	número	1	1	1	1
Manter saúde da população LGBT.	Acompanhar pelo ESUS.	Acompanhar pelo ESUS.	%	100	100	100	100
Manter atenção a saúde da população prisional.	Acompanhar pelo ESUS.	Acompanhar pelo ESUS.	%	100	100	100	100
Manter atenção a saúde da população negra.	Acompanhar pela produção do ESUS.	Acompanhar pela produção do ESUS.	%	100	100	100	100
Manter e apoiar ações de campanha de doações de sangue.	Apoiar as ações do banco de sangue no município.	Realizar divulgação, através dos meios de comunicação e pelos ACS das datas de doação de sangue no município.	%	100	100	100	100
Manter o convênio com o Ministério da Saúde com o Programa Médico pelo Brasil.	Número de médicos pelo programa Médico pelo Brasil.	Manter o município cadastrado no Programa.	número	2	2	2	2

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES

PERÍODO: 2022 á 2025

Diretriz 2 : Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral as pessoas nos vários ciclos de vida(criança, adolescente, jovem, adulto e idoso) considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica e nas redes temáticas.

Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidade de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de mortalidade prematura de 30 a 59 anos.	* Fortalecer a Atenção básica; * Manter o Grupo de Diabéticos e Hipertensos; * Incentivar a prática de exercícios físicos; * Incentivar o uso das academias ao ar livre com o acompanhamento profissional	número	30	29	28	27
Ampliar/manter a investigação dos óbitos infantis e fetais.	Proporção de investigação de obitos infantis e fetais.	* Garantir qualidade do prénatal; * Garantir as referências regionais; * Humanizar a equipe de trabalho.	%	100	100	100	100
Proporção de registro de obitos com causa básica definida	Proporção de registro de obitos com causa basica definida	Manter o preenchimento correto das declarações de obitos	%	95	96	97	100
Ampliar/manter a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Investigar 100% dos casos de óbitos em mulheres em idade fértil.	%	100	100	100	100
Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	* Garantir qualidade do prénatal; * Garantir as referências regionais; * Humanizar a equipe de trabalho.	número	1	1	1	1
Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos	* Garantir qualidade do prénatal; * Garantir as referências regionais; * Humanizar a equipe de trabalho.	número	0	0	0	0

Ampliar a oferta de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	* Realizar campanhas educativas, objetivando a conscientização das mulheres; * Realizar levantamento das mulheres na idade preconizada; * Capacitar ACS para abordagem junto as visitas domiciliares; * Realizar programação no mês de outubro (outubro rosa) intensificando as coletas com horários diferenciados.	razão	0,30	0,35	0,39	0,44
Manter a oferta de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos .	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	* Realizar campanhas educativas, objetivando a conscientização das mulheres; * Realizar levantamento das mulheres na idade preconizada; * Capacitar ACS para abordagem junto as visitas domiciliares; * Realizar programação no mês de outubro (outubro rosa) intensificando as coletas com horários diferenciados.	razão	0,30	0,33	0,34	0,35
Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Percentual de partos normais no âmbito do SUS.	* Realizar trabalho educativo na atenção básica; * Manter a referência regional para partos e cesáreas; * Manter referência regional através da rede cegonha	%	38	38	39	40
Implantar a Linha de Cuidado às adolescentes gestantes, nas escolas, UBS e maternidades.	Percentual de acompanhamento das gestantes adolescentes do município através de pré-natal.	* Busca ativa de gestantes faltosas.	%	100	100	100	100
Estimular o aleitamento Materno.	Número de atividades desenvolvidas para estimular o aleitamento materno.	* Realizar palestras entre outras ações construídas pelas equipes de ESFs nos grupos de gestante.	número	2	2	2	2

Reduzir a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 Anos.	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 Anos	*Orientações com ações educativas nas escolas, através do Programa de Saúde na Escola; * Visitas domiciliares.	Proporçã o	6,04	6	5,98	5,60

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 3 : Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio de ações promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo: Ampliar, qualificar e fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Ampliar as notificações de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho.	Número de notificação de acidentes e ou doenças relacionadas ao trabalho.	* Notificar os casos de doenças e acidentes do trabalho através do SINAN e SIST; * Sensibilizar os prestadores e profissionais no sentido de preencher as notificações.	número	40	40	40	40
Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	* Manter a equipe de combate a endemias. * Manter parceria com as Agentes Comunitárias de Saúde; * Aprimorar os registros das visitas.	número	4	4	4	4
Encerrar 80% ou mais dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de	Percentual de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata registrados e encerrados no SINAN, em até 60 dias a partir	* Notificar os casos suspeitos; * Solicitar exames para encerramento do caso; * Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN; * Sensibilizar os prestadores de	%	80	80	80	80

notificação.	da data de notificação.	serviços como hospitais , no sentido de haver colaboração nas notificações.					
Notificar 100% dos acidentes por animais peçonhentos no SINAN.	Percentual de acidentes por animais peçonhentos no notificados no SINAN.	Orientar usuários a procurarem o Serviço de saúde para atendimento e notificação no caso de acidente.	%	100	100	100	100
Ampliar as notificações dos casos de violência.	Percentual de notificações dos casos de violência	Orientar usuários a procurarem o Serviço de saúde para atendimento e notificação.	%	100	100	100	100
Investigar 100% dos óbitos por acidentes de trabalho	Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.	Investigar 100% dos óbitos causados por acidente de trabalho	%	100	100	100	100
Realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município por ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município por ano.	%	100	100	100	100
Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Orientar profissionais quanto ao correto e completo preenchimento da ficha de notificação.	%	100	100	100	100
Ampliar o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Ampliar o percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	95	95	95	95
Reduzir a proporção de amostras de água com	Proporção de amostras de água com presença	* Implementar e organizar ações da vigilância da qualidade da água para	%	19,59	18,00	17,59	16

presença de Escherichia Coli em Soluções Alternativas Coletivas.	de Escherichia Coli em Soluções Alternativas Coletivas	consumo humano; * Garantir que seja fornecida água tratada e de qualidade à toda população; * Melhorar as condições sanitárias das formas de abastecimento, prevenindo e/ou reduzindo os agravos e doenças de transmissão hídrica;					
Manter a cobertura vacinal do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice Viral (1ª dose).	Percentual de crianças menores de 1 ano de idade com as vacinas: Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomelite ou Triplice Viral, com cobertura preconizada.	* Vacinar o público alvo; * Realizar Busca ativa dos faltosos; * Capacitar os ACS para verificação das carteiras de vacinação e orientação, nas visitas domiciliares; Cumprir o calendário vacinal.	%	95	95	95	95
Garantir cobertura vacinal da vacina da Gripe para o público alvo definido pelo Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura da vacina contra a gripe.	*Atingir 95% de cobertura vacinal da vacina da gripe; *Realizar divulgação na imprensa escrita e falada; *Realizar calendário de vacinação aos grupos de terceira idade; *Realizar vacina dos pacientes acamados no domicilio; *Divulgar horário diferenciando de atendimento.	%	95	95	95	95
Garantir a aplicação da vacina contra COVID 19, conforme calendário do Ministérios da Saúde e resoluções da CIB/RS.	Percentual da população vacinada conforme preconizado no Plano Nacional de Imunização e definido por CIB/RS.	* Vacinar o público alvo; *Realizar divulgação nos meios de comunicação. *Realizar calendário de vacinação aos grupos de terceira idade; *Realizar vacina dos pacientes acamados no domicilio; *Divulgar horário diferenciando de atendimento	%	90	90	90	90

Ampliar a detecção e a cura de casos novos de hanseníase.	Percentual de cura de casos novos de hanseniase.	*Identificar e tratar 100 dos casos de hanseníase; *Realizar trabalho preventivo e orientação; *Capacitar a equipe no sentido de identificação dos casos suspeitos e diagnóstico precoce.	%	100	100	100	100
Ampliar a detecção e a cura de casos novos de tuberculose.	Percentual de cura de casos novos de tuberculose.	*Identificar e tratar 100% dos casos de tuberculose pulmonar; *Realizar trabalho preventivo, através de orientação; *Capacitar a equipe no sentido de identificação precoce dos casos.	%	100	100	100	100
Manter a oferta de testes rápidos de COVID	Percentual de testes de COVID em realizados em todos os pacientes suspeitos e gestantes.	Manter estoque de insumos.	%	100	100	100	100
Manter a oferta de testes rápidos de Hepatites B e C e HIV e Sífilis.	Percentual de testes de HIV, sífilis, hepatite B e C para gestantes e parceiros.	Manter estoque de insumos.	%	100	100	100	100
Reduzir casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	*Ampliar as campanhas educativas;. *Realizar trabalho educativo com escolares; *Realizar teste rápido em 100% das gestantes e seus parceiros.	número	1	1	1	1
Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	*Ampliar as campanhas educativas, *Realizar trabalho educativo com escolares; * Realizar teste rápido em 100% das gestantes e seus parceiros.	número	0	0	0	0

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 4 : Aprimoramento da Rede de urgências, com garantia das referências de pronto-atendimento, porta de entrada, centrais de regulação articuladas com as demais redes de atenção á saúde.							
Objetivo: Garantir o acesso ao serviço em menor tempo possível e de forma humanizada.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Manter Unidade de Serviço com notificação contínua da violência Doméstica, sexual e outras violências.	Número de Unidade de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	* Realizar as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências; * Oferecer atendimento integral a vítima.	número	1	1	1	1
Manter contrato de prestação de serviços com o Hospital de Caridade de Santo Cristo	Número de contratos realizados para atendimento de urgência e emergência	Contratação dos serviços de plantão Médico, procedimentos de urgência e Emergência, serviço de atendimento Ginecológico, Obstétrico, Psiquiátrico, Traumatológico e Pediátrico.	contrato	1	1	1	1
Manter o Serviço de atendimento Móvel de Urgência e Emergência SAMU	Número de contratos/Convênio com SAMU.	Manutenção do SAMU SALVAR a nível de região.	convênio	1	1	1	1
Manter Contrato com laboratório de análises clínicas, hospitais e prestadores de serviço	Número de Contratos com laboratório de analises clínicas, hospitais e prestadores de serviço	Manter Contrato com laboratório de analises clínicas, hospitais e prestadores de serviço.	número	8	10	11	12
Manter a autorização de	Número de Unidades com autorização de	Manter a autorização de exames laboratoriais, RX e mamografias nas	%	100	100	100	100

Exames laboratoriais, RX e mamografias nas Unidades Básicas.	exames.	Unidades Básicas.					
Acompanhar os Serviços laboratoriais prestados ao SUS no município.	Número de monitoramentos realizados no serviço laboratoriais.	Realizar conferencia dos relatórios de produção mensais.	número	12	12	12	12
Realizar contratação de atendimentos médicos especializados por chamamento publico.	Número de consultas médicas especializadas contratadas pelo chamamento público.	Ampliar o número de consultas especializadas contratadas através de chamamento público.	número	400	450	470	500
Acompanhar o relatório dos Serviços contratualizados com o hospital.	Número de acompanhamentos dos serviços contratualizados com o hospital.	Acompanhar os serviços contratualizados com o hospital.	número	12	12	12	12

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 5: Fortalecimento a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento das dependências químicas, alcoolismo e outras drogas.							
Objetivo: Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com as demais políticas de atenção á saúde.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Implantar e ampliar as ações de saúde mental realizadas pelas equipes	Número de ações psicossociais realizadas aos usuários do SUS.	* Manter a equipe da atenção básica. * Ampliar os atendimentos psicológicos, através da contratação demais	número	50	60	80	100

de AB.		profissionais Psicólogos.					
Identificar os Usuários com problema de saúde mental que utilizam a rede no Município.	Percentual de usuários cadastrados com problemas de saúde mental.	Realizar levantamento junto às famílias dos usuários com problemas mentais.	%	100	100	100	100
Contratar Profissional de psiquiatria conforme a necessidade.	Número de profissionais psiquiátricos contratados.	Contratar profissional de Psiquiatria conforme a necessidade.	número	1	1	1	1
Instituir grupos de auto mutua ajuda.	Número de grupos de auto ajuda instituídos.	Organizar grupos com usuários que apresentam problemas mentais e afins.	número	2	3	5	5

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 6 : Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS							
OBJETIVO - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica Municipal.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Dispor de Profissional Farmacêutico, conforme estabelece a Legislação vigente;	Número de profissionais farmacêuticos contratados.	Manter farmacêutico	número	1	1	1	1
Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais com qualidade;	Lista de medicamentos básicos	*Realizar a aquisição, armazenamento e dispensação dos medicamentos básicos; *Manter a equipe de profissionais existentes.	%	100	100	100	100
Revisar permanentemente a Relação Municipal de	Número de revisões do REMUNE realizadas.	Revisar permanentemente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais	número	12	12	12	12

Medicamentos Essenciais - REMUNE		- REMUNE					
Instituir um Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	Implantação do Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.	Instituir um Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em parceria com a Emater.	número	1	1	1	1
Promover a integração dos profissionais da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	Integrar atenção básica e assistência farmacêutica	Promover a integração dos profissionais da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.	%	100	100	100	100
Qualificar o serviço ofertado a população com o intuito de promover o uso racional dos medicamentos.	Acompanhar e monitorar a dispensação dos medicamentos junto a fármácia básica do município.	Promover campanhas de conscientizacao quanto ao uso racional dos medicamentos.	%	100	100	100	100
Garantir o encaminhamento de documentos para processos administrativos de medicamentos pertencentes ao Elenco Especial e Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.	Percentual de usuários encaminhados para processos administrativos de medicamentos pertencentes ao Elenco Especial e Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.	Realização de encaminhamento da documentação dos processos aos órgãos competentes.	%	100	100	100	100
Manter atualizados os registros junto ao sistema AME	Número de revisões realizadas junto ao sistema AME	Realizar encaminhamento da documentação dos processos e lançamento e cadastro dos usuários nos sistemas.	número	12	12	12	12

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 7 :Fortalecimento das Ações de Educação em Saúde:Incentivar a implantação a Política de Educação Permanente em Saúde no município							
Objetivo: Investir em qualificação e humanização dos profissionais de saúde do SUS.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Promover ações de Educação Permanente em Saúde destinadas a trabalhadores do SUS, gestores municipais e controle social.	Número de ações de Educação Permanente em Saúde destinadas a trabalhadores do SUS, gestores municipais e controle social.	Oportunizar a participação de profissionais da área da saúde nas capacitações e treinamentos. - Realizar capacitações por setor na Unidade Básica de Saúde.	número	12	12	12	12
Implementar calendário de reuniões de equipes das Estratégias de Saúde da Família.	Número de reuniões de equipe das ESF	Promover reuniões de equipe mensal com a participação dos profissionais e gestores municipais de saúde.	número	12	12	12	12
Incentivar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde em Cursos de Educação à Distância	Número de participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde em Cursos de Educação à Distância	Incentivar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde em Cursos de Educação à Distância.	%	100	100	100	100
Incentivar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde nos encontros, treinamentos	Percentual de participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde	Incentivar a participação dos trabalhadores do SUS, gestores municipais e conselheiros de saúde nos encontros, treinamentos promovidos pela 14ª CRS.	%	100	100	100	100

promovidos pela 14ª CRS.	nos encontros/treinamentos promovidos pela 14ª CRS.						

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
DIRETRIZ 8- Consolidação da Rede de Atenção à Saúde na Gestão do SUS: Visa aprimorar a gestão municipal em saúde, consolidando o papel do secretário de saúde, das equipes de saúde e do CMS no compartilhamento do processo de tomada de decisão. Busca garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS no município.							
OBJETIVO - Qualificar a gestão do financiamento de acordo com as necessidades de saúde							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Cumprir os 15% orçamentários conforme LC 141/2012.	Percentual de no mínimo 15% de aplicação dos recursos do município na saúde	Aplicar 15% ou mais de recurso próprio em Saúde.	%	15	15	15	15
Valorizar os servidores da Coordenadoria Municipal de Saúde	Criar comissão para o estudo de viabilização de cargos e salários	Elaborar o Plano de Cargos e salários dos trabalhadores da área da Saúde.- Realizar estudo e impacto financeiro.	número	1	1	1	1

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES

PERÍODO: 2022 á 2025

Diretriz 9 : Implementação de Novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados e com a garantia da participação social.

Objetivo: Fortalecer os vínculos e participação dos cidadãos e sociedade civil organizada, através de representatividade junto ao Conselho Municipal de Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	Unidade de medida	ANO 2022	ANO 2023	ANO 2024	ANO 2025
Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de participação dos conselheiros nas reuniões do CMS.	Mobilizar aos usuários integrantes do CMS quanto a importância da participação efetiva nas reuniões.	%	100	100	100	100
Realizar no mínimo 11 reuniões ordinárias do CMS.	Número de reuniões do conselho municipal de saúde.	Manter cronograma de reuniões.	número	11	11	11	11
Capacitação de conselheiros Municipais.	Número de capacitações oferecidas aos conselheiros Municipais.	Oferecer formação através de encontros municipais e regionais.	número	1	1	1	1
Monitorar informações de absenteísmos nos serviços especializados, junto com o Conselho Municipal de Saúde.	Número de relatórios com informações do absenteísmo dos serviços especializados dos serviços.	Elaborar relatórios quadrimestrais com informações do absenteísmo dos serviços especializados dos serviços.	número	3	3	3	3
Participar de todas as reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.	Número de participação em reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.	Participar de todas as reuniões de CIR através da presença do titular ou suplente.	número	11	11	11	11

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 10: Qualificação de instrumentos de execução direta, como a prática do planejamento, monitoramento e avaliação das ações municipais gerando ganhos na produtividade e eficiência do SUS							
Objetivo: Qualificar a gestão do SUS, objetivando oferecer serviços resolutivos e humanizados.							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Manter a interlocução com a Ouvidoria do SUS	Número de interlocutores cadastrados	*Acessar a ouvidoria do através do site www.saude.rs.gov.br; * Manter o cadastro do interlocutor atualizado; * Participar das capacitações sobre ouvidoria do SUS.	número	1	1	1	1
Manter a alimentação regular dos Sistemas de informação da Atenção Básica.	Percetual de alimentação regular dos Sistemas de informação da Atenção Básica.	Inserir os dados nos sistemas e realizar a exportação mensal e regular	%	100	100	100	100
Manter o cadastro dos usuários para os encaminhamentos de média e alta complexidade através do complexo regulador, utilizando os sistemas GERCON,SISREG e outros	Percentual de usuários cadastrados no GERCON, SISREG e outros sistemas.	Manter o registro das demandas dos usuários do Sistema único de Saúde cadastradas nos respectivos sistemas.	%	100	100	100	100
Manutenção e aprimoramento das atividades de Gestão da	Percentual de equipe de Gestão Capacitada.	* Capacitação dos servidores da área de gestão e regulação; * Regulação de 100% dos	%	100	100	100	100

Coordenadoria Municipal de Saúde.		procedimentos.					
Manter atualizado o cadastro do município junto ao Fundo Municipal de Saúde.	Percentual de atualização de dados junto ao FNS	Atualizar os dados junto ao FNS, quando necessário.	%	100	100	100	100
Manter servidores efetivos como responsáveis municipais pela alimentação dos sistemas de informação do SUS.	Percentual de profissionais efetivos para alimentar os sistemas do SUS.	Manter profissionais efetivos para alimentar os sistemas do SUS.	%	100	100	100	100
Manter alimentação adequada e constante dos sistemas de informação de responsabilidade do município.	Percentual de alimentação dos sistemas do SUS.	Realizar a alimentação adequada e constante das atividades desenvolvidas nos sistemas de informação.	%	100	100	100	100

DEFINIÇÃO DE METAS INDICADORES E AÇÕES							
PERÍODO: 2022 á 2025							
Diretriz 11 : Manutenção dos serviços básicos de saúde, estrutura física da Coordenadoria de Saúde, pessoal, encargos sociais) .							
Objetivo: Fortalecer as estruturas gerenciais do município com foco no planejamento, programação e supervisão							
METAS	**INDICADORES**	**AÇÕES**	**Unidade de medida**	**ANO 2022**	**ANO 2023**	**ANO 2024**	**ANO 2025**
Aquisição e manutenção de equipamentos das unidades de saúde e materiais permanentes	Percentual de aquisição e manutenção de equipamentos das	Manter em condições adequadas de uso os equipamentos e materias.	%	100	100	100	100

	unidades de saúde e materiais permanentes						
Aquisição de material de consumo e ambulatorial.	Percentual de aquisição de material de consumo e ambulatorial.	Manter estoque de insumos.	%	100	100	100	100
Construção, ampliação e reforma de unidades básicas de saúde	Número de construção, ampliação e reforma de unidades básicas de saúde	Construção, ampliação e reforma de unidades básicas de saúde	número	2	0	0	0
Manter o serviço de transporte.	Percentual de conservação dos veículos.	Manutenção da frota de veículos em condições adequadas de uso.	%	100	100	100	100
Renovação da Frota.	Aquisição de veículos.	Aquisição de veículos.	número	1	1	1	1
Qualificar os condutores.	Percentual de condutores qualificados.	Proporcionar aos condutores cursos de qualificação.	%	100	100	100	100
Manter a central de triagem e compostagem	Número de central de triagem e compostagem.	Acompanhar o andamento da execução do projeto da central triagem e compostagem	número	1	1	1	1

13. **AVALIAÇÃO**

O monitoramento e avaliação se caracterizam por ações de promoção de melhorias efetividades na gestão pública do município, que devem ocorrer em todas as políticas e serviços de saúde como função estratégica para tomadas de decisões e controle social com a finalidade de trabalhar os rumos das políticas de saúde possibilitado a alocação dos recursos disponíveis e a solução de problemas de execução das ações e dos programas de forma eficiente.

As ações e os recursos necessários para atingir as metas propostas nesse Plano Municipal de Saúde (PMS) são definidas anualmente na Programação Anual de Saúde (PAS), que é elaborada no ano anterior a sua execução. Sua construção é baseada nesse Plano Municipal de Saúde durante sua vigência, o Plano Plurianual e as ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual do município.

A cada quadrimestre e anualmente a equipe da SMS e o CMS reunir-se-ão para realizar a avaliação através do Relatório de Gestão Municipal de Saúde, em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde.

A forma de monitoramento e avaliação das ações, metas e avaliação dos serviços realizados utilizamos os indicadores do SISPACTO, monitorando estes por quadrimestre. Os instrumentos utilizados para monitoramento, avaliação e prestação de contas ao Conselho Municipal de Saúde são:

- Plano Municipal de Saúde.
- Relatório de Gestão quadrimestral DIGISUS e RMGS.
- Programação Anual da Saúde.
- Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei de Diretrizes (LDO).
- SIOPS.

Santo Cristo/RS, 30 de Março de 2022

Léo Afonso Birk
Coordenador da Sec da Saúde

Léo Afonso Birk
Coordenador Municipal de Saúde

Marlise Regina Schuster Diel
Presidente do Conselho Municipal de Saúde